

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 13\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO IX

SABADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1877

N. 1211

GAZETA DE CAMPINAS

22 de Dezembro de 1877

Colonização e immigração

O *Globo* do dia 19 do corrente, continuando a tratar da importante questão de immigração, expõe por sua vez uma idéa que já foi apresentada e que carece de reparo.

Como se vai ver, ella tem dois fins uteis: o de augmentar o numero dos braços livres na lavoura do paiz, e o de socorrer infelizes victimas dos rigores da secca nas provincias do norte.

A lembrança não é nova, pois mesmo neste jornal já foi ella aventada por um dos seus collaboradores.

Cumpra agora que os entendidos e os interessados, examinando a questão por todas as suas faces, resolvam se ha ou não utilidade em contractar para a lavoura do sul do Imperio braços disponíveis que a esta hora jazem sem trabalho naquellas provincias flageladas.

Transcrevendo a maior parte do artigo do *Globo*, sem amplos commentarios, damos apenas em nosso municipio curso á idéa visto que ella de algum modo entende com os interesses d'elle.

Na época que atravessamos, e quando para a lavoura do paiz atalha-se um grave problema futuro, não se pôde desprezar toda e qualquer discussão razoavel no sentido de afastar difficuldades.

Eis de que modo o escriptor fluminense expõe o seu pensamento:

«A grande questão para o Brazil, presentemente, e de obter braços, para amparar a lavoura, a nossa principal, senão unica fonte de produção; e organizar sobre bases sólidas o trabalho agrícola, ora em estado temporario ou transitorio; para isso devem convergir os esforços, quer dos particulares quer dos poderes publicos.

No sul, nas provincias onde a base da lavoura é o café, sente-se grande falta de braços; e á custa do sacrificio do norte, que se vai pouco a pouco despovoando, se consegue algum reforço, mas esse mesmo, fraco, de modo que a continuarem as cousas como até aqui, em breve não se poderá realizar toda a colheita annual de café, e quando isto falta ao Brazil ha perturbação geral nas fortunas publica e particular.

E' agora occasião de se tentar utilizar o braço livre na cultura do café, pois no Ceará estão dezenas de milhares de pessoas ariscadas a morrer de fome, e que podem ser transportadas para a provincia do Rio de Janeiro com muito menos despeza e difficuldades, do que custa a importação desses colonos europeos, que não se dão bem com o nosso clima, bem com a nossa manca legislação, nem com as mil pequenas exigencias da futil administração brasileira.

Aproveitem-se os transportes do estado em conduzir para cá aquella gente, que atravança os arrebaldaes da capital do Ceará, e disputa um mísero pedaço de pão aos commissarios do governo; se lhes conceda todos esses favores, que sem nenhum proveito para nós são dados aos immigrants contractados na Europa, e se terá feito não só um bem a elle, como ao paiz.

Uma vez aqui, será facil aos nossos lavradores irem contractar-os, e embora a lei que temos sobre locação de serviço seja incompleta, ainda assim se a justiça não lhes faltar, poderão melhorar e muito de condição.

Preferiamos ver a iniciativa individual apparecer só nisso; irem ao Ceará agentes dos fazendeiros contractar o numero de individuos, de que carecem para suas lavouras, e desta forma augmentar de muito a força productiva das provincias de café, não só pela aquisição de braços capazes de trabalhar, como de trabalharem muito melhor do que o elemento servil.

De qualquer forma se prestará um grande serviço, mandando buscar, ás provincias flageladas, pela secca, essa gente que lá está sem meios de vida, que é habituada aos trabalhos da lavoura, e com especialidade á cultura do café.

Os nucleos colonias, que se formariam com esses individuos seriam provisórios, deviam ser antes especies de deposito, onde os agricultores os fossem contractar, de preferencia a man-

dar em buscar escravos, que trabalham e produzem menos do que o elemento livre.

Ha innumeradas vantagens em se aproveitar para a lavoura esses patrios nossos, que o capricho da sorte, collocou em posição tão cruel; o fazendeiro além de prestar um serviço á humanidade, proporcionando meios de vida honesta, a quem é hoje só amparado pela caridade, compra por somma muito menor para si, essa tranquillidade, de que tanto carecem as propriedades rurais, depois de certos attentos, que si tem dado nos municipios, mais visinhos da capital do imperio.

Por muito menor preço, adquire braços intelligentes, que lhe darão trabalho mais lucrativo; introduz nas propriedades, elemento de socego, ordem e apoio em qualquer triste emergencia, que pôde suscitar ou a impudencia de nossa politica governamental, ou mesmo proveniente do estado transitorio, em que se acha o trabalho agrícola.

Resolve-se por esta forma mais de um problema economico e social, que ha muito reclama solução, e agora tem tomado, por causa de acontecimentos imprevistos e de ordem superior, uma feição pouco satisfactoria para a tranquillidade e riqueza publica.

Ha certos males, que redundam em bem, quando se sabe tirar delles partido; o estado da provincia do Ceará no presente, fornece, embora um pouco tarde, ensejo favoravel de se resolver esse assumpto de alta monta, para a prosperidade de certa zona do paiz, com especialidade ás duas mais ricas provincias do Brazil: Rio de Janeiro e S. Paulo.»

REVISTA FLUMINENSE

Rio, 9 de Dezembro de 1877.

(Conclusão)

A ricaça gente do *Cruzeiro* estabeleceu-se já na casa que foi do *Globo*, comprou-lhe todo o material e annuncia grandes cousas; diz que conta assignantes aos miliares, e os primeiros jornalistas desta terra são—os srs. Mattosinho e Zinha.

O corpo de redacção, segundo consta, é composto, felizmente, de nomes conhecidos no jornalismo, pois affirma-se que Ferreira de Menezes e Machado de Assis, serão redactores em companhia do sr. Cotrim, encarregado da parte commercial.

Como assumptos que se ligam a este, vão duas transcripções da *Consciencia Nacional*, tiradas de sua secção edito tal:

«Na terça-feira andou com outro personagem o sr. Mattosinho, a tomar a altura e extensão dos grandes frontaes do velho edificio da Caixa da Amortização e Correio, para formular o plano, ao que parece, da nova construção que lhe foi recommendada pelo poder magestatico do Brasil. O illustre visconde tinha o aspecto de um verdadeiro *pimpão* constructor.»

E adiante outra:
«O *Cruzeiro* vai começar o seu trabalho de imprensa grande no dia 15 ou 25 do mez que entramos.

E' o director *espiritual* do grande órgão, communicamol-o ao nosso publico como nolo communicaram, o exm. *conselheiro castiço*, que deu ao illustrado prelado domestico de sua santidade o parecer sobre o projecto de lei para o *entre livreiro* findo ministerio do sr. Rio Branco.

Affirmam-nos tambem que vai colaborar, mas *anonymamente*, no mesmo grande órgão, o illustre visconde do Rio Branco.

Não acha o publico fluminense que seria um achado o *supremo poder* dispensar, pois que é o arbitro dos destinos desta humanidade, como disseram o liberal *Publicola*, outros liberaes e os órgãos do sr. ministro da fazenda e companhia, essas fórmulas constitucionaes que ali estão impedindo de fazer todo o bem a magestade, e governar-nos e administrar-nos com os srs. viscondes de Mattosinho e conselheiro Castilho? Pelo menos a consa seria mais simplificada-mente feita.»

Para terminarmos, fallaremos de artes.
O quadro do dr. Pedro Americo, continúa em exposição; o preço da entrada varia, conforme o cambio. Por causa d'elle o dr. Pedro Americo e conselheiro Costa Pinto foram nomeados socios beneficeiros da «Sociedade Amante da Instrucção», e o dr. Jardim socio benemerito da mesma associação.

E o illustre pintor de mil batalhas, que não perde tempo, que mais que nunca quer quebrar as tradições que o ligam ao seu passado de republicano, offereceu a sua composição *Carioca*, ao imperador da Alemanha, que «em consideração á sua distincta posição e aos signaes de apreço que tem tido, conferiu-lhe a ordem da Corde Real da 2.ª Classe» e ficou saiva a reputação do dr. Americo.

O sr. Furtado Coelho compoz e representa agora o «Bom Anjo da meia noite»; é magica phantastica, tem muitos quadros e nomes um pouco livres para denominação dos mesmos; ha de fazer carreira e o empresario author ha de ganhar muito dinheiro.

Se não presassemos em muito talento e o caracter de Carlos Ferreira, se não tivessamos em conta a dignidade das letras e artes, dir-lhe-iamos: — Sonhador utopista, quebra a penna de dramaturgo; chafarda a imaginação no lojalal do escandalo, ou ageita o rosto com o riso estúpido do palhaço, que os louros do publico burguez e rico, e os applausos de platéas ignaras te encherão de victorias e de riquezas.

Em vez do «Marido da douda», «Pêra de Satanaz», «O poder do ouro», «Os brasileiros e portuguezes» e terá acertado com o gosto abastardado dos opulentos negociantes arvoados em criticos litterarios.

Mas... nada disto vem ao caso.
Terminemos com uma transcripção ainda, pois esta revista não passa de uma *chronica cirurgica*, segundo a feliz expressão do dr. Barata, pois compõe-se de retalhos unidos por innumeradas roturas de toda especie; em phrase menos pittoresca, porém, mais vulgar, é uma verdadeira manta de retalhos.

Estarão todos os leitores lembrados do que disseram os jornaes argentinos sobre a legendaria batalha naval do Riachuelo.

A esquadra paraguaya fóra, segundo a imprensa portenha, derrotada pela armada argentina e alguns buques brasileiros...

Pois essa gloriosa esquadra acaba de ser vendida em leilão e por pequena somma, senão vejam o que diz a gazetinha do «Jornal do Commercio»:

«O CELEBRE «GUARDA NACIONAL» — Lê-se no «Diario do Rio Grande»:

O vapor *Guarda Nacional*, da armada argentina, acaba de ser vendido em leilão pela importante quantia de 100\$000!»

E sem mais assumpto nem commentarios, fudamos aqui.

Assumptos militares

Teve ultimamente lugar um congresso internacional, como poucas vezes acontece, em Bredelar (Prussia Rhenana) no dia 8 de Novembro passado.

A covite de Mr. Frederico Krupp, director da fundição de Essen, reuniram-se no polygono de Bredelar, para assistir ás experiencias de uma nova peça de artilharia da sua invenção, o canhão couraçado (*Panzer Kanone*), representantes do governo russo, austriaco, brasileiro, belga, inglez, sueco, hespanhol, portuguez, dinamarquez, japonéz e hollandez. Os officiaes que assistiram e experiencia foram 53.

Estas experiencias tinham por objecto a solução de duas problemas, que até hoje têm zombado de todos os esforços dos mais habéis na arte da ballística; estes são a possibilidade de fazer fogo sem se ser obrigado a fazer pontaria depois de cada tiro, e proteger a peça com o auxilio de placas permanentes ou temporarias, de modo que a torne completamente invulneravel.

Parece que estas difficuldades foram vencidas por Mr. Krupp.

O apparelho da sua invenção é muito simples. Apresenta cinco vantagens importantes. Não tem recuo; só é preciso fazer pontaria e esta no primeiro tiro; não pôde nunca ser prejudicado nem desmontado pelo inimigo; os artilheiros que manobram com elle estão abrigados; e finalmente o tiro é mais rapido do que com um canhão ordinario.

Algumas placas de ferro, de cerca de meio metro de espessura, approximam-se para formar uma especie de guarita muito grande para abrigar o canhão e os artilheiros. O tecto e as paredes estão esteriormente protegidas por uma camada, de terra; o seu fundo é em parte aberto, ao passo que na frente está praticado um orificio para deixar passar a boca da peça e é fechada por uma valvula movel.

Esta valvula gira sobre si mesma e muda de

lugar por meio de uma mola, no momento de fazer fogo, indo depois retomar a sua posição primitiva, logo que o projectil sahe.

Existe tambem um ventilador que leva o fumo. Para fixar o canhão faz-se uso de uma bala aparafusada á boca da peça, movendo-se em um buraco de broca.

Os artilheiros estão collocados detraz da couraça e manobram com toda a segurança.

O inimigo apenas vê uma placa com um orificio no meio, uma especie de alvo, se lhe quizermos chamar assim. Tal é o apparelho sujeito á experiencia.

Dois grandes peças de sitio, com projecteis de 28 kilogrammas, foram collocadas a 250 e a 350 metros, e junto destas bocas de fogo estão estabelecidos dois alvos de cinco metros quadrados.

O canhão couraçado devia tomar por objectivo estes alvos, enquanto os outros tinham por missão dirigir os seus fogos para a couraça.

O couraçaõ abriu a acção, fez sobre os alvos desenhos convencionados, e, portanto, os artilheiros não visaram senão ao primeiro tiro, o que provava que a immobilidade do engenho era completa. Uma peça continuou o fogo em quanto os outros dois canhões atacavam a couraça. A placa da frente soffreu descarga sobre descarga, sem que os que abrigava se inquietassem com isso, e a tal ponto que vinte officiaes estrangeiros não hesitaram em tomar lugar no estreito espaço bombardeado.

Era opinião geral que o novo engenho que acaba de experimentar-se em Bredelar, hade vir a produzir uma verdadeira revolução no systema da defesa.

(Extr)

NOTICIARIO

Jury—Por impedimento do sr. dr. Antonio Gonçalves Gomde, juiz de direito effectivo da comarca, foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. dr. Carlos Augusto de Souza Lima, juiz municipal do termo.

Não tendo comparecido numero legal de cidadãos jurados, o sr. dr. juiz de direito substituto, que presidia a sessão, fez proceder ao sorteio de 16 supplettes, suspendendo a sessão até meia hora depois do meio dia para que fossem intimados os respectivos supplettes.

Recozendo os trabalhos e respondendo á chamada 39 srs. jurados, o sr. dr. juiz de direito declarou aberta a sessão. Compareceu á barra do tribunal para ser julgado pela 3ª vez, o réo José Ferreira Netto, accusado pelo crime de morte praticada na pessoa de Elisa, escrava de Antonio Luiz de Arruda.

Verificando o sr. dr. juiz de direito substituto que era impedido para presidir a esse julgamento, por já ter presidido ao 2º, convidou o sr. dr. Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de direito da comarca de Juiz de Fora, o qual estava presente, para presidir a sessão.

Declarando o réo não ter defensor, foi convidado para isso o cidadão Antonio Francisco Martins.

Houve replica e treplica.
As 5 3/4 horas da tarde recolheu-se o conselho composto dos cidadãos jurados, Luiz Hygino de Franca Camargo, Domingos Leite Penteado Junior, Francisco Simões, Alberto Muller, Firmino Ramalho, José Francisco dos Santos Maia, José Egidio de Queiroz Araujo, José Francisco Araujo, Serafim Bueno de Oliveira Fortes, Romão Vidal, Gabriel dos Santos Cruz e José Ribas de Avila.

As 7 1/2 horas da noite voltou o conselho trazendo a condemnação do réo no gráo medio do art. 193 do cod. criminal, (12 annos de prisão com trabalho.)

Hypodromo de salão—Conforme o annuncio que hoje publicamos, acha-se nesta cidade o proprietario daquelle divertimento que representa exactamente as corridas de *Steeple-chasse*.

Em diversas cidades importantes da Europa e da America esse genero de distrecção tem merecido a concorrência publica.

O proprietario acha-se installado no hotel do Commercio, e para amanhã annuncia o primeiro espectáculo.

Missa fúnebre—Hoje, na igreja de Santa Cruz, ás 7 e meia horas da manhã manda dizer uma missa por alma de seu paiz o sr. Antonio Tavares Santiago, conforme o annuncio.

Theatro—Esteve bastante concorrido e animado o espectáculo lyrico de ante-hontem,

em beneficio da intelligente artista sra. Letizia Zacconi.

Mais uma vez foi cantada a esplendida opera «Um ballo in maschera» em que a beneficiada no papel de Amelia tem sempre merecido applausos.

O sr. Lelmi, na sua parte de tenor, e a sra. Cortesi no bellissimo papel de pagem agradaram geralmente, como de outras vezes.

Na bella romanza «Alla stella confidente», foi a beneficiada muitissimo applaudida, sendo chamada a scena tres vezes, onde recebeu diversos ramalhete de flores.

Fallecimento—A provincia de S. Paulo, ou antes—O Brazil inteiro acaba de perder um dos seus filhos mais illustres, um dos vultos mais salientes e dignos de admiracao e respeito, o notavel botanico sr. Joaquim Corrêa de Mello.

Ante-hontem pelas 11 1/2 horas da noite exalou o ultimo suspiro em sua casa á rua do Commercio, nesta cidade, aquelle espirito privilegiado que se tornou distinctissimo entre os seus concidadãos, pelos esplendidos exemplos que soube dar de amor ao estudo e constante devotação á sciencia.

Ha muito corroia-lhe o organismo pertinaz enfermidade, diante da qual foram infructiferos todos os sollicitos esforços da sciencia medica.

Morreu com 62 annos de idade, e rodeado da mais profunda admiracao de todos os que sabiam que n'aquelle homem laborioso, infatigavel e modesto tinha o Brazil uma de suas mais legitimas glorias scientificas.

Seu nome, digamos a verdade, era mais conhecido na Europa do que na sua propria patria.

Alguns dos mais illustres sabios do velho mundo tinham conhecimento de sua existencia e acatavam-no, porque para isso sobejavam-lhes motivos: conheciam as profundas lucubrações do abio botanico com quem se communicavam, e em quem viam um talento de investigacao acima de qualquer elogio.

E' facto corrente que o proprio Imperador do Brazil foi conhecer esse nome venerando nas associações scientificas de França, e pasou de tal arte pela surpresa de ver mais confirmada lá do que no seu proprio paiz a fama de um homem que consumiu a sua vida inteira nas mais difficis e proveitosas pesquisas.

Corrêa de Mello era um homem exemplar: nunca tanto talento e tantos estudos se aliaram a tão grande despreendimento das pequenas vaidades mundanas.

Era o perfeito apostolo do pensamento e do estudo.

O povo amava-o intima e sinceramente. Bom, caridoso, affavel, sua palavra era sempre a significação perfeita da reflexão e da prudencia.

Distante das lutas partidarias da politica, suas unicas ambições cifravam-se em estudar detidamente os austeros segredos da sciencia a que se votára, revelando uma força de vontade que pôde ser o mais prodico exemplo para todos os que tem por destino lutar e soffrer.

Filho da capital da provincia, veio, muito jovem ainda, para esta cidade onde desde então viveu, exercendo por vezes diversos cargos publicos, além de sua profissão de pharmaceutico, sempre com brilhante exito.

A respeito da vida deste illustre cidadão, escreveu o nosso compañheiro de redação dr. Quirino dos Santos um longo e maturo artigo no Almanaque de Campinas de 1873, e no qual estão cabalmente assignaladas as epochas mais importantes da vida desse illustre paulista.

Fossem quaes fossem suas crenças politicas, o que é certo é que Corrêa de Mello era uma intelligencia de primeira ordem.

Sua morte é uma calamidade para esta provincia.

Morreu como morre a maior parte dos homens de talento deste paiz: desalentado, desgosto-o, sem estimulo, sem nada esperar dos homens do seu tempo, porém cercado de verdadeiros amigos.

Mais do que viveu o seu espirito no presente, viverá o seu nome no futuro.

Diante desse tumulo que se abre para receber os restos mortaes do virtuoso varão, curvamos-nos respeitosos e damos os nossos sinceros e profundos pesames á sua desolada familia e á patria que vê, após Alencar, sumir-se para sempre nas brumas da morte o vulto venerando e admiravel de Joaquim Corrêa de Mello.

Seu enterro realisou-se hontem ás 5 horas da tarde, acompanhado de grande numero de pessoas de todas as categorias, sendo o caixão conduzido á mão até o cemiterio.

Antes de seguir para ali, após o acto da eucommendação recitou um sentido e eloquente discurso o sr. dr. Candido Batista.

Outro—Tambem falleceu ante-hontem, em avanzada idade a exma. sra. Baronesa de Jundiaby.

A finada, que pertencia á numerosa familia Queiroz Telles, era geralmente estimada e respeitada, pelas nobres qualidades e virtudes que a ornavam.

Seu enterro deu-se hontem na cidade de Jundiaby onde succumbiu a veneranda sra.

A sua desolada familia damos os nossos sentidos pesames.

Artistas musicos—Os distinctos artistas srs. Gregorio de Resende e Mauricio Mesnier, de quem ha dias demos noticia, seguiram hontem para a Corte, visto não lhes ser possivel darem agora, como pretendiam, um concerto musical em Campinas.

Motivos alheios á sua vontade inhihiu-os de realisarem com brevidade essa sua idéa.

Por estes quinze dias, o mais tardar, virão esses dois talentosos artistas trabalhar perante o nosso publico.

Chegada.—Acha-se entre nós, tendo vindo hontem da capital, o estimavel cavalheiro, sr. José Maria Lisboa, nome vantajosamente conhecido entre nós.

Seja bem vindo a esta cidade onde conta numero de amigos.

Companhia dramatica—O empresario desta companhia que actualmente se acha trabalhando em S. Paulo, escreveu-nos hontem participando nos que dentro em pouco tempo estará nesta cidade com seus compañheiros para encetar uma serie de espectaculos no theatro S. Carlos.

Hospede.—Está desde hontem nesta cidade e retira-se hoje para a corte onde reside, o illustrado sr. Francisco de Paula Barros, poeta e escriptor distincto. Cumprimentamo-lo.

Aos srs. fazendeiros.—Com este titulo publicamos hoje um annuncio para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Um moço competentemente habilitado para leccionar diversas materias, offerece os seus serviços.

S. Paulo—Ante-hontem ás 4 horas da tarde realisou-se a festa solemne da distribuição dos premios aos alumnos do Instituto dos Educandos artífices.

Esses alumnos exhibiram magnificas provas de sua capacidade.

—Hontem começaram os exames dos alumnos do Instituto de d. Anna Rosa.

—Chegara, a passeio, o conhecido medico residente na Corte dr. Figueiredo Magalhães.

—Tambem chegara da provincia do Rio Grande do Sul o illustrado sr. dr. José Baptista Pereira.

Ceremonias funebres—A respeito das missas do 7º dia do fallecimento do illustre escriptor José de Alencar, refere o «Jornal do Comm. reio:

«Não julgamos que sejam mal cabidas nesta occasião algumas luthas sobre o costume barbaresco que arrasta á igreja, sete dias depois da morte de um ente querido, a viuva com o rosto macerado, com a alma ainda cortada de dor; os filhos ás vezes ignorantes da grande perda que soffreram; os paes, os irmãos com o coração partido.

J. de Alencar, estamos certos, diria conosco que isto é cruel, é barbaresco.

Ainda hontem tivemos dolorosa prova do que dizemos.

Quando se ergueram as primeiras phrases do *Libera-me*, a infeliz viuva de J. de Alencar não pôde mais conter a dor que a torturava; saltando surdos gemidos, quasi sem sentidos, teve de ser levada em braços para longe do altar, junto do qual esticava-se ante-hontem ajoelhada.

A todos encheram-se os olhos de lagrimas; o qual não seria o soffrimento da infeliz senhora?

Basta que sejam dados dois ou tres exemplos de ausencia das familias n'essas ceremonias funebres para que cesse a pratica até hoje segulada.

Homens como José de Alencar têm direito á publicas homenagens, as maiores demonstrações de respeito e de saudade, quando cabem feridos pela morte; têm direito quando são, como elle foi, paes e maridos extremos ás lagrimas da esposa e dos filhos; mas curia a viuva sua dor no lar domestico, desafogue ahí em prantos o soffrimento, mas não arraste um uso barbaresco ao templo onde os admiradores do ingenho raro de seu esposo prestam o ultimo preito ao cidadão distincto, ao homem publico que deixou gravado na historia patria um nome que o tempo não apagará.»

Grêve municipal—Com referencia á lamentavel dissidencia nascida entre o municipio de Tietê e o governo provincial, recebeu a «Provincia de S. Paulo» o seguinte telegrama:

«Os tietenses realisaram o programma de abstenção dos negocios publicos. A sessão do Jury só compareceu o escriptor da collectoria.»

Mogy-mirim.—Lê-se no «Diario de Mogy-mirim»:

«ESTRADA DE FERRO.—Devia ter chegado hontem á Casa Branca a locomotiva.

Consta-nos que nessa occasião teria lugar um lunch offerecido pelas senhoras aos trabalhadores.

Congratulamo-nos com a população daquelle cidade, por este grande acontecimento que tanto actua em sua propriedade.»

«TELEGRAPHO.—Ha dias que se trabalha no assentamento de fios no prolongamento até Casa Branca.»

Ello-Ciara—Refere a «Gazeta Rio-Ciarense»:

«JUZ MUNICIPAL E DE ORPHÃOS.—No dia 18 do corrente perante o dr. juiz de direito da comarca, prestou juramento o dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, ultimamente removido para este termo. O dr. juiz municipal entrou logo no exercicio dos cargos.»

«FERIMENTO.—Antigas rixas levaram ante-hontem Antonio Basilio e Luiz Cappel a travarem-se de rasões no armazem do sr. Eduardo Towasende e porque Basilio ameaçasse ferir com faca a Cappel, este depois de recuar intimára ao aggressor para retrair-se, e não o fazendo foi ferido por um tiro que Cappel lhe disparou na cabeça.

O sr. delegado compareceu e os peritos julgaram leve o ferimento.»

Brasileiros na Europa.—Encontramos o seguinte na «Gazeta de Noticias»:

«Temos noticias dos nossos dois jovens e intelligentes artistas Decio Villares e Aurelio de Figueiredo, irmão de Pedro Americo.

Estudam ambos em Florença com visivel progresso, e serão certamente, um dia, duas notabilidades na arte nacional.

Decio Villares começou a pintar um quadro original, do qual nos dizem muito bem:

E' para nós de summo interesse e prazer a chegada dessas novas, tão agradaveis para quem applaude com sinceridade os progressos da mocidade brasileira.»

Telegrammas—PARIS, 18 de Dezembro. As camaras entraram hoje em férias; reabrir-se-ão no dia 8 de Janeiro proximo futuro.

ATHENAS, 18 de Dezembro.

A insurreição cretense, victoriosa em diversos combates pequenos, vai tomando seria extensão.

GORNÝ-ESTUDEN, (Turquia da Europa), 18 de Dezembro.

O imperador Alexandre, acompanhado do chancelier príncipe Gortschakhoff, deixou hoje o quartel-general em direcção a S. Petersburgo.

SECÇÃO PARTICULAR

AO sr. Tangará do «Diario de Campinas.»

E' bonito e engraçado.

Como s. s. não faz a mesma pergunta a certo empregado publico que tem por costume retrair-se para fóra do municipio sem a competente licença?

Admira-me que assim não faça, porque tambem delle se necessita.

Será talvez por ser o mesmo empregado publico o accessor de s. s.?

Um curioso.

Propaganda funesta.

Respondendo aos artigos da «Provincia de S. Paulo» subordinados á esta epigraphie, «alguem», que é o «sabe tudo» desta cidade e especialmente de tudo quanto diz respeito á «confrarias religiosas», «seminarios» e «conventinho» de luth, ao ponto de escrever ou mandar escrever pelo «Diario de Campinas» o nome de Francisca Magdalena de Jesus, como o adoptivo da filha menor do finado sr. Luiz Francisco de Paula, no conventinho, esse «alguem» ou por elle «contrem», que tambem quer ser o «sabe tudo» em materia de direito, por duas vezes affirmou que aquella infeliz moça é maior, só porque attingio a idade de vinte annos.

Sempre a mesma gente!

Deixem de levantar poeira e lembrem-se de que s. s. nada têm que ver com os negocios e direitos referentes á familia do finado sr. Luiz Francisco de Paula.

Esta familia alem do nome respeitavel da viuva, tem seguro arrimo nas pessoas consideradas do dr. Thomaz José de Paula e os srs. França Camargo.

Ella, portanto, dispensa os procuradores officioz e as theoras «encapelladas» que apregoam.

Uma lei patria expressa, marcando a epocha em que a minoridade expira, a essa em regra só se dá aos 21 annos completos.

Tudo o mais é despejo.

Nada de bulhas falsas.

O Irlandez que não abjura.

Culto á Sciencia

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral que terá lugar a 1 de Janeiro proximo, ao meio dia, na paço da Camara Municipal.

Na forma dos estatutos esta reunião tem por fim a eleição de nova directoria e a tomada de contas á actual administração.

Além disto serão propostos e discutidos outros assumptos da maior importancia tendentes aos fins da associação.

A directoria pede o comparecimento de todos os srs. accionistas.

Campinas, 20 de Dezembro de 1877.

M. F. DE CAMPOS SALLES.

Secretario da directoria

Theatro S. Carlos

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas para comparecerem no dia 25 do corrente, ao meio dia, na sala da camara municipal, afim de ter lugar a assembléa geral para a tomada de contas, na forma do disposto no art. 27 dos estatutos.

Campinas, 13 de Dezembro de 1877.

Director Secretario FRANCISCO GLYCERIO.

Theatro S. Carlos.

De ordem da directoria, faço publico que a lista geral dos srs. accionistas do theatro S. Carlos já se acha publicada neste jornal, os quaes poderão ir receber as suas respectivas acções no escriptorio do director thesoureiro á rua

do Commercio n.º 45 B do dia 20 do corrente em diante.

Campinas, 19 de Dezembro de 1877.
Director secretario FRANCISCO GLYCERIO.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Bernardo Levy participa aos seus freguezes que á sua casa chegou um novo sortimento de fazendas, principalmente enfeites para vestidos, (o que pôde haver de mais moderno) fitas, flores, paletots, saias, camisas para senhoras e tambem camisas para homens.

RUA DO ROSARIO N.º 6.

5-1

Aos snrs. fazendeiros

Um rapaz solteiro dispo de algumas habilitações e com muita pratica de ensino, propõe-se a contractar-se em uma fazenda para leccionar grammatica portugueza, francez, geographia, musica e piano.

Para informações queiram dirigir-se á esta typographia. (3-1)
Campinas, 21 de Dezembro de 1877.



O proprietario do Bule Monstro, acaba de fazer um lindo sortimento de louça, e muitos objectos de phantasia que receberá por este dia, comprados em primeira mão.

Campinas, 22 de Dezembro de 1877.

José Pedro de Carvalho e Silva.

Castanhas; novas em casa do Bule Monstro, ha muito superiores.

Um lindo sortimento de doces cristalizados, proprios para a festa do Natal, surpresas, etc

Rua Direita

AO BULE MONSTRO

Licores finos de muitas qualidades e algumas garrafinhas enfeitadas bonitas.

RUA DIREITA N.º 5 B

Bolachas com musica, castanhas cristalizadas muito superiores em casa do Juca Pingurra

RUA DIREITA 5 B

Queijos do Reino muito superiores e alpista nova superior, tudo em casa do Bule Monstro

Maças frescas e estrangeiras na rua Direita n.º 5 B.

Solemniade religiosa

Em á matriz N. S. da Conceição, celebrarse-ha no dia 25 do corrente, á festa do glorioso Senhor Meneno. De ordem dos festeiros o sr. João Philipe Xavier da Silva e a exma. sra. d. Celestina de Camargo Silva, mulher do sr. alfares Dumas Xavier da Silva, convido aos devotos que com sua presença costumam abrihantar este acto. 3-1

Campinas, 20 de Dezembro de 1877.

O armador—Francisco de Assis Mello.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios solidarios da firma commercial Thomaz Pereira da Fonseca & C. fazem sciencie ao publico para os devidos effeitos que nesta data dissolueram amigavelmente a sociedade ficando o socio Thomaz Pereira da Fonseca exonerado de toda a responsabilidade e a cargo do socio Cesar Maria de Castro todo o activo e passivo da casa.

Campinas, 21 de Dezembro de 1877

Thomaz Pereira da Fonseca.

3-1 Cesar Maria de Castro.



Antonio Tavares Santiago e sua familia tendo recebido a infusta noticia do fallecimento de seu pai, em Portugal, Mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, no dia 22 do corrente, na igreja Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã. Convidam aos seus amigos para assistencia deste acto, pelo que desde já se anticipam a agradecer. 2=2

Guia das estradas de ferro da
PROVINCIA DE S. PAULO
 E DO
Ramal de S. Paulo
 DA
Estrada de ferro D. Pedro II

Contendo grande numero de informações necessarias, pelo engenheiro Eduardo José de Moraes.
 Acham-se á venda os folhetos no escriptorio d'esta typographia.
 Preço de cada um. 24

Cal superior e coada
 DA FABRICA A VAPOR DE
 J. X. PINHEIRO
 DA CIDADE DE SANTOS

Unico deposito em Campinas em casa de Andrade Couto & Souza a 27 por sacca de 80 litros (medida certa.) Recebem encomendas para wagões inteiros (130 saccas) a 1700 rs. por sacca na estação desta cidade.
 A RUA ONZE DE AGOSTO N. 8
 e pateo da Matriz de Santa Cruz n. 29. 20--9

ATENÇÃO

MACÃS, chegaram da cõrte ao armazem de Marques & Cezar, rua do Commercio 107, esquina da do Góes.

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: REG.: III
 SESS.: PLENA

De ordem do sap.: ir.: Ven.: convido a todos os ops.: do quadro para comparecerem no dia 22 ás 7 1/2 horas para sess.: plena. Campinas, 18 de Dezembro de 1877
 3--3 Odorico Mendes—secret.:

100:000

No dia 3 de Setembro d'este anno, fugio o escravo de nome Raphael, idade 20 annos, pertencente a José Antonio de Godoy Moreira. Levou roupa de algodão riscado, um paletot sacro preto, e chapéu cor de vinho. E' de estatura regular, corpo grosso, rosto comprido, nariz meio chato, cor fula, quasi preto, pés grandes com os dedos arrebitados, mão catejada pela trabalho da lavoura. Tem signaes de castigo nas nadegas, principios de buço e os olhos meio no fundo e encarapuçados por cima.

Quem o prender será gratificado com 1000 entregando-o na estação das Pedreiras a José Antonio de Godoy Moreira. 5--5

RINK IMPERIAL

POLKA BRILHANTE

EDUARDO PONS

A' venda no escriptorio d'esta typographia.

Aluga-se uma casa na rua do Regente Feijó n. 102. Para tratar na rua do Rosario 6.

ATENÇÃO

Virgilio de Paula Pedrozo, faz e forra caixões para anjos e adultos, e tem sempre promptos. Forra caixão com grande luxo, preços rasosaveis. Forra caixões para pobres, graças o trabalho. Rua do General Ozorio n. 39. 20--15

Grande queima em roupas feitas

Cavours de panno á 228 e 158500, paletot sobre de diagonaes linda fazenda 238, ditos de panno 178 e 258, paletots saccos de diagonal a 158, ditos de panno e casemiras de cores, a 128, 118, 148, e 78500, ditos de alpaca lonna muito superiores a 128 e 98, ditos de alpaca preta bons a 38500 e 68, calças de casemira preta e de cores a 78500, 88, 98, e 108, costumes de fustão, enfeitados para meninos a 28, calças e poletots de brim, para meninos, o costume por 38200, e bem assim muitos outros artigos que tudo será vendido com grande prejuizo. 5--4

EM FRENTE AO MERCADINHO

Acções do Theatro de S. Carlos

Nesta typographia se dirá quem compra acções deste theatro.
 Campinas, 18 de Dezembro de 1877.

Historias Cambiantes
 Collecção de pequenos romances de
CARLOS FERREIRA
 A' venda nesta typographia.

Preço 2U000

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assignada, aviso ao publico não darem esmolas para liberdade de meus escravos Firmino e Rodrigo, visto eu não ter dado a competente autorisação.
 4--2 Elisa Kiehl.

--CASA DE JOIAS--

Rua Direita 29, (esquina da do Góes. Jacques Netter, negociante de joias nesta cidade, acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde fez aquisição do mais lindo e variado sortimento de joias e objectos de phantasias proprios para presentes do Natal, as quaes vende muito barato, para vender muito, em virtude das compras vantajosas que fez.

Chama a attenção das exmas familias para se certificarem da verdade visitando seu estabelecimento. 15--3
 Campinas, 20 de Dezembro de 1877.

Aproveitem a pechincha

Tendo os abaixo assignados, estabelecidos na fazenda Ventania, de mudar-se para Campinas, resolveram liquidar o seu grande sortimento de fazendas, ferragens, miudezas, calçado, chapéus, roupa feita, medicamentos homeopathicos, longa, molhados, etc., fazendo para isso uma espantosa redução nos preços.

Convidam por tanto aos seus amigos e freguezes a virem sair-se em sua casa, garantindo-lhes, que em todos os artigos encontrarão preços pelos quaes só pôde vender quem leva em vista salvar unicamente o custo de suas fazendas. A occasião é opportuna para seus vizinhos sortirem-se de tudo necessario, não só pela consideravel modicidade dos preços, como tambem porque poumam assim incommodos e despezas, que imprimeiramente soffrerão se comprarem em Campinas ou em outro qualquer lugar.

Fazenda Ventania. 19 de Dezembro de 1877.
 6--3 Francisco Bueno de Miranda & C.

TRASPASSA-SE

a confeitaria Campineira da RUA DIREITA N. 54. O motivo da venda, é de seu dono ter de retirar-se para a Europa. 3 2

Boulevard Campineiro

As pessoas que tomaram assignaturas para a construcção do theatro no Boulevard campineiro são rogadas a reunirem-se no mesmo lugar, hoje, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de eleger-se a directiva. 3-3
 Campinas, 19 de Dezembro de 1877.

Bernardino Costa.

O Electro-callocidio

DO HOMEOPATHA

RIBEIRO

E' O RECURSO DA FRAGILIDADE HUMANA

Quem querará estar sem este valioso auxilio da vida em sua casa? Para acudir um golpe, uma quemadura, uma hemorragia, machucaduras provenientes de lombos, encontros e concussões de animaes, dentadas de aranhas, ferroadas de ve-pas, empiengens, canceros venercos, ulceras, saruas, callos cupim, e poderá ser applicado a muitos mais incommodos.

O Electro-callocidio é o verdadeiro e garantido preparador dos dentes e da bocca, elle afirma os dentes, elle alveja os dentes, elle faz os dentes pararem de apodrecer, elle os faz serem izentos de dores, elle cura o escorbuto, elle tira o mau halito da bocca, elle faz á bocca certa consonancia e suavidade bem mysteriosas.

E portanto torna-se indispensavel aos srs. fazendeiros, trabalhadores de estrada de ferro, viajeros, roceiros, machinistas, carpinteiros, ferreiros, e geralmente a todos. Ninguem deve deixar de ter consigo este agente da vida por tão pouco dinheiro.

Eu não sou Tira-dentes que bem desejos teria de ser aquelle santo martyr nosso honradissimo patricio José Joaquim Tira-dentes, aquella gloria dos brasileiros, aquelle santo espirito libertador; mas propriamente tirador de dentes, eu detesto esse moderno brinquedo; oxalá que eu pudesse vos pôr alguns que vos faltam; a mim me parece que o brinquedo vae tomando vulto: Pois eu sonhei que estava entre nós um novo que veio afim de cortar a cabeça a quem doesse mas não fiquei disposto a cortar a minha porque não estava doendo; mas em sonho via um tumulto de gente a qual primeira a querer cortar a cabeça e muitos fallando sem cabeça.

Rogo ao illustrado publico que não confunda o Electro-callocidio com uma coisa que aqui appareceu com o nome de Malaquita. Não façamos caso da tal baxada porque dizem que foi Deus Nosso Senhor que mandou!

Um frasco de 50 grammas do Electro-callocidio e o directorio, custam 28000. Está á venda na casa do sr. Gaspar da Silva, á rua do Commercio.

O attestados que vos apresento não são esqueletos nem quadros; são as proprias pessoas que foram curadas com o Electro-callocidio, e estão entre nós. (5--2)

LEILAO DE MOVEIS

Terça-feira, 25 do corrente ás 11 1/2 horas do dia no restaurant da rua Direita esquina da do Góes se fará leilão de armarios guarda-louça, mezas grandes e pequenas, uma quantidade de louças finas, bebidas de todas as qualidades, um sortimento de cadeiras, arreios e mallas de couro, bahús de viagem, quadros e muitos outros utensilios.

3-1

Roberto Alves.

Para as festas

NATAL, ANNO BOM E REIS

Ricas bocetas de fructos christalisadas.
 Magnificas caixinhas com doces cristalisadas.
 Passas superiores em caixas enfeitadas.
 Figos turcos em caixinhas.
 Confeitos em vidros com licor dentro.

Bonito sortimento de caixinhas de cristal para pôs-dearroz e de vasos e jardineiras para flores. Em casa de

Cerquera & Amaral

Officina de marmore

44-RUA DA CONSTITUIÇÃO-44

Mancel Poccoiro Fontana faz saber ao publico desta cidade quetem um bonito sortimento de tumulos promptos de varios gostos, com figuras, crozes e grinaldas em alto relevo.

Tem tambem tumulos pequenos para anjos. Trata qualquer trabalho pertencente á sua arte.

CAMPINAS 10-5

Alugada

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição, no Boulevard Campineiro. 3-3

Sociedade allemã

Instrucção e leitura

A directoria desta sociedade convida pelo presente todas as pessoas que se interessarem pela instrucção, para assistirem os exames dos alumnos da sua escola, que terão lugar no domingo 23 do corrente mez, ás 10 horas da manhã na casa de sua propriedade, rua do Portico n. 91.

Outro sim faz sciente que o leilão de prendas se effectuará no dia 25 de Janeiro proximo futuro, e pede as pessoas que se dignarem de concorrer com os seus donativos, de entregal-os aos srs. Jacob Bolliger rua Direita, e Theodoro Jahn rua do Portico n. 89, pelo que desde já se confessa grata. 2-2

Para presentes de Natal

Ricas carteiras (parte moanaie) contendo uma moeda de ouro, tudo por 60000.

Estojes de viagem, de couro da Russia, contendo navalhas, thesouras, escovas, pentes espelhos e todos os mais objectos de toilettes, de 5000 para cima.

Caixas de perfumarias (contendo 6 vidros de superiores cheiros para o lenço, de 80 para cima.

Caixas de perfumarias (contendo todo o sortimento para toilette, de 120 para cima.

Pentes de tartaruga, marfim etc.

Guardas-chuva de cabos modernos, quadros chromos, oleographia.

Ricos vidros de crystal com agua de cologne Casa do MONDE ELEGANT.

37--rua Direita--37

AULA NOCTURNA

DA LOJA MAÇONICA

INDEPENDENCIA

O professor desta aula, convida a todos os membros da loja e de outros quadros existentes nesta cidade, e em geral a todas as pessoas que se interessarem pela instrucção a comparecerem no dia 21 do corrente, ás 7 horas da noite no templo da referida loja á rua do Bom Jesus n. 49, para assistirem os exames dos alumnos, nas diciplinas ensinadas no corrente anno. 5-4

Campinas, 15 de Dezembro de 1877.

O professor,
 Bento Cunha.

Etiquetas de zinco de diversos tamanhos e fórmãs.

Arame de chumbo para as mesmas. Em casa de Cerquera & Amaral. 10-6

CONFERENCIAS

Club Gymnastico Portuguez

No domingo, 23 pelas 6 1/2 horas da tarde realizar-se-ha a 1ª conferencia que versará sobre: HERCULANO, GARRETT E CASTILHO. E' conferente o sr. Gaspar da Silva, presidente do «CLUB».

A entrada é franca para os srs. socios. As outras pessoas terão de munir-se de um bilhete á porta do «club», ou na «Livreria Internacional.»

Finda a conferencia inaugurar-se-ha a aula de musica. 2-2

Campinas, 21 de Dezembro de 1877.
 O 1º secretario,
 Heitor Meynard Barbosa.

S. Portugueza de Beneficencia

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, domingo p., ás 5 horas da tarde, na casa da rua do Commercio, esquina da do General Ozorio, onde funciou o escriptorio do illm. sr. dr. Jorge Miranda, para prestação de contas e nomeação da commissão para o exame das mesmas. 3-2

Campinas, 20 de Dezembro de 1877.
 O 2º secretario,
 Albino d'Oliveira.

Vende-se 6 cadeiras de jacarandá pés de caiximbo feiito modorneo um a marquezinha empalhada, serve de sophá. Na rua Direita n. 61. 4-2

20 MIL RS.

Carrinhos, para criança vendem-se a 20000 em casa de Santos, Irmão, & Nogueira. 24

THEATRO S. CARLOS

S. P. BOHEMIA DRAMATICA

Domingo, 23 de Dezembro de 1877

terá lugar o quinto espectáculo desta sociedade.

Previne-se aos srs. socios que, para a boa regularidade do serviço, não se entregará bilhetes no theatro, devendo os mesmos serem procurados de sexta-feira (21) até ás 7 horas da noite de domingo (23) á rua do Commercio n. 40.

O sorteio do numero dos camarotes far-se-ha sabbado no meio dia, no lugar do costume.

O secretario
A. Pinheiro.

Talheres Americanos

Com cabo de madeira cravado e chapeado a Nichel «(novidade)» Vende-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira 27

SABÃO A' LUZ

ALMANACH POPULAR

PARA 1878

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.

A' venda na Typographia da «Gazeta de Campinas»

RUA DO COMMERCIO--40

FABRICA DE CERVEJA
DE
SANTA CRUZ

O abaixo assignado proprietario deste estabelecimento, previne aos seus freguezes que lhe tem dispensado a sua confiança, que tendo nestes ultimos tempos, se augmentado consideravelmente a sua freguezia ao ponto de ter se tornado esta superior á quantidade de cerveja que póda presentemente ser fabricada, não lhe é possível (durante o corrente mez) continuar a servir-os com a costumada pontualidade, e principalmente aos que residem fóra deste municipio, em quanto não forem tomadas as necessarias providencias de modo a poder servir-os, o que fará em breve tempo, dando dosso conhecimento por meio de annuncio nos jornaes; pede que lhe relevem essa falta que é alheia á sua vontade.

6-3

Jacob Bomer

HYPODROMO EM SALÃO
CORRIDAS DE CAVALLOS

NO

Hotel do Commercio

Este lindo e extraordinario «Recreio de salão» representa exatamente as corridas de Steeple-chasse que foi inaugurado em Paris; espalhando-se repentinamente nas primeiras capitães de Europa e no Rio de Janeiro com geral acceitação; sendo o unico que ha no Brazil.

O bom gosto que prima nos distinctos campineiros, animou ao proprietario deste «Recreio de salão» a vir a esta cidade expôr a) respeitavel publico tão aprasivel divertimento, esperando merecer toda a protecção.

Os espectadores tem o direito de fazer correr os cavallos e se quiserem apostar por qual-quer delles ganhando a aposta a pessoa que tiver o numero igual ao do cavallo que mais perto ficar da raia, logo que finde a corrida. Os cavallos são 6 com seus Jockeis: ns 1, 2, 3, 4, 5, 6.

ENTRADA 1:000 POR PESSOA

Abre-se todos os dias do meio dia às 10 horas da
noite

As pessoas que quiserem assignar por 15 dias, terão o abatimento de 20 por cento.

Domingo, 23, o primeiro espectáculo

A AMERICA

Dupla edição de uma folha publicada na Europa

DA MANEIRA SEGUINTE:

Edição Estrangeira

Edição Brasileira

PLANO PARA A EDIÇÃO ESTRANGEIRA

Noticias do Brazil. Seu movimento social, politico e economico. Resenha dos actos legislativos que interessem ao leitor estrangeiro. Resenha dos actos administrativos, especialmente os que se refiram a emigração. Estatistica economica, comprehendendo o movimento da população, o desenvolvimento da produção nacional, estabelecimento de colonias e de vias ferreas, de fabricas e industrias que atestem o progresso nacional. Movimento bancario. Movimento litterario. Tudo quanto possa, finalmente, interessar ao leitor europeu, favorecendo especialmente a emigração para o Brazil e dando ao café e a todos os productos nacionaes a posição que lhes compete nos mercados da Europa, posição de que os repellem a fraude, a concurrencia similar e sobretudo a ignorancia das cousas do Brazil por parte dos europeus.

PLANO PARA A EDIÇÃO BRAZILEIRA

Noticias de todos os paizes da Europa. Seu movimento social, politico e economico. Noticias concernentes á agricultura, ás industrias e ao commercio, e instituições de credito e aos inventos que interessem á sciencia, ao progresso e á riqueza do Brazil. Movimento litterario. Immediata traducção de todas as obras uteis: romances escolhidos. Noticia da posição dos productos nacionaes nos diferentes mercados. Catalogos de preços correntes de mercadorias: desenhos de machinas e informações sobre todos os assumptos de interesse geral.

CONDICÇÕES DAS ASSIGNATURAS

PARA A EDIÇÃO BRAZILEIRA

Por um anno. 30000

PAGAMENTO ADIANTADO

Assigna-se em casa dos srs.:

- Barão de Indayatuba.
- Floriano Ferreira de Camargo Andrade.
- Antonio Pompeo de Camargo.
- Dr. Campos Salles
- João Mourthé.
- Dr. Luiz Silverio A. Cruz.
- Coronel Joaquim Quirino dos Santos.
- Guilherme Villares.
- Francisco Glycerio.

M. GOMES DE OLIVEIRA

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Segunda-feira, 24 do corrente

ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS

Representar-se-ha a tão applaudida ópera em 4 actos do celebre maestro commendador Verdi

O TROVADOR

PREÇOS DO COSTUME

Terça-feira, 25 de Dezembro de 1877

A Norma

Opera immortel do maestro Bellini